

AFINAL UMA MULHER DE NEGÓCIOS

AUTOR: Rainer Fassbinder

Número de personagens: 9 homens e 3 mulheres

Personagens:

GeacheaGottfried - a mulher

Miltenberg - 1º marido

Timmer - pai

Ana - a mãe

Gottfried - 2º marido

Zimmermann - o amante

Alves - amigo

Mayer - amigo

Johann - irmão

Oscar - primo

Luiza Mauer - amiga

Padre Marcos

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Número de páginas: 28

Número de exemplares: 1

Atos: 2

Tema: Mulher oprimida pelo 1º marido termina matando-o e assumindo seus negócios, a partir daí passa amatar todos que a contrariam sempre com a desculpa de que é melhor para eles, no final termina suicidando-se.

TEATRO DE ARENA . 226-0242  
Av. Borges de Medeiros, 835 — CEP 90010

*Demétrio*  
*at' 26/4*

A FINAL, UMA MULHER DE NEGÓCIOS

AUTOR RAINER FASSBINDER

PERSONAGENS -

- |                             |   |           |
|-----------------------------|---|-----------|
| EVA - ( GEESCHE GOTTFRIED ) | - | A MULHER  |
| GUILHERME - ( MILTENBERG )  | - | 1º MARIDO |
| GUSTAVO - ( TIMMER )        | - | O PAI     |
| ANA -                       |   | A MÃE     |
| OTÁVIO - ( GOTTFRIED )      |   | 2º MARIDO |
| ZIMMERMANN                  |   | O AMANTE  |
| ALVES E MAYER               |   | OS AMIGOS |
| JONAS (JOHANN )             |   | O IRMÃO   |
| OSCAR                       |   | O PRIMO   |
| LUIZA MAUER                 |   | A AMIGA   |
| PADRE MARCOS -              |   | PADRE     |

LIBERADO SBAT  
 PARA FINS DE EXERCÍCIO  
 TO. ALIENACIONES E O TEX-  
 SUJEITAS A LICITACIÓN ESTAD-  
 REPRESENTANTE NO R. G. SUL  
 AUTORIZAÇÃO

A AÇÃO SE PASSA EM BREMEN, AÍ POR VOLTA DO ANO 1820

TEATRO DE ARENA . 226-0242  
Av. Borges de Medeiros, 835 — CEP 90010

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



GEESCHE MILTENBERGER

(AS CRIANÇAS BERRAM)

MILTENBERGER

Jornal... Café... Aguardente . Fecha as janelas... Silêncio! Pão com torresmo... Sal... No dia 31 de outubro de 1814 sepultamos nosa idolatrada mãe Clara Mathilde Beez nascida Steinbacher, que o bom Deus nos levou em... Aguardente. Silêncio ! Essa gritaria me mata. Mais café... Ah, a decapitação vai ser sexta-feira que vem, 11 de novembro, na praça do Mercado... Aguardente... Quando eu digo aguardente estou dizendo a garrafa, mulher, não um copinho... A tua! Charuto... Fogo... Ah sim que calor... uma noite de paz e tranquilidade é tudo que desejo nesta casa... Silêncio ! Fecha as janelas... Epa, outro fantasma em Bremen... Abafa um pouco esse fogo. Coisas muito esquisitas estão acontecendo nesta cidade... Prepara o meu sonífero. Ai, minha cabeça... Silêncio... O remédio.

GEESCHE

Eu quero dormir com você. (ELE OLHA PRÁ ELA. HÁ UMA PAUSA LONGA E AMEAÇADORA. ELE BAIXA O JORNAL, LEVANTA-SE LENTAMENTE, AVANÇA EM DIREÇÃO A ELA DE MODO QUE, POR UM INSTANTE, PENSAMOS QUE VAI ABRACÁ-LA MAS AO CONTRARIO, SUBITAMENTE, ELE A AGRIDE DE MODO BRUTAL, ATÉ QUE ELA CAI NO CHÃO, SOLUÇANDO. ELE VAI EM CIMA DELA. BATEM NA PORTA. MILTENBERGER VAI ABRIR. ENTRAM GOTTFRIED, ZIMMERMANN E RUMPF, TODOS MUITO BÉBADOS. GOTTFRIED VÊ GEESCHE E VAI PRÁ JUNTO DELA.)

ZIMMERMANN

Nós íamos passando. Irmão.

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

RUMPF

Aquí nunca falta aguardente. Parece uma destilaria.

MILTENBERGER

Fros meus amigos, tudo. Fiquem à vontade.

ZIMMERMANN

Non precisa repetir esse convite, numa noite fria de Bremen

GOTTFRIED

O que é que tua mulher faz chorando aí no chão?

MILTENBERGER

Um acesso de fraqueza feminina. Geesche, bebida ! (GEESCHE SE LEVANTA LENTAMENTE, TROCA UM OLHAR COM GOTTFRIED, SAI PRÁ BUSCAR A BEBIDA)

RUMPF

Senta aí, Michael Fristoph, senta aí. Temos que aceitar as coisas como elas são.

ZIMMERMANN

Fecharam a casa da ruiva Leni.



MILTENBERGER  
Fecharam ?

RUMPF  
Fecharam e lacraram. Tem tres mulheres doentes.

MILTENBERGER  
Doença contagiosa ?

RUMPF  
Doença venérea, Johan Gerhard.

MILTENBERGER  
Não diz ! Quais são as mulheres ?

ZIMERMANN  
Carmem.

MILTENBERGER  
Não !

ZIMERMANN  
Gesine.

MILTENBERGER  
Não !

ZIMERMANN  
Marliese Annegret.

MILTENBERGER  
Também !? Deus do céu. (SINAL DA CRUZ)

RUMPF  
Nós também. Nós todos. (TODOS FAZEM O SINAL DA CRUZ)

ZIMERMANN  
Já já vamos ver muito bom burguês de Bremen botando no mundo filhinhos sífilíticos. (RIEM SOTURNAMENTE)

MILTENBERGER  
Geesche ! (GEESCHE VEM CORRENDO. OBVIAMENTE ANDOU SE ARRUMANDO. SEM VE AGUARDENTE) De joelhos, mulher. Reza pela prosperidade do pai dos teus filhos. (ELA SE AJOELHA DIANTE DO CRUCIFIXO, REZA - ELES RIEM.)

ZIMERMANN  
(EM MEIO AOS RISOS) Um homem liquida sua mulher, mãe de seus filhos, estrangulando-a com as próprias mãos e quando, naturalmente, os olhos dela saltam das órbitas ele pergunta " O que é que você está olhando ? Nunca viu ? "

(FROUXOS DE RISOS ENQUANTO ENTORNAM QUANTIDADES DE AGUARDENTE NOS COPOS GRANDES) N.T. O copo que eles usam é um copo especial, pontagudo ou convexo na base, de modo a não ser quando ve-

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



MILTENBERGER

Um homem na cama com uma mulher morde o bico do peito dela. E logo tá. "Não vem com essa de dizer por aí que o filho é meu!" "Que filho?", a mulher pergunta. "Que é que há, você está grávida? Está com leite no peito. "Leite idiota?" Foi um furúnculo que você arrebitou com a mordida. Muito obrigado". (TODOS RIEM, EXCETO GOTTFRIED) Vejam só uma coisa: como a minha mulher me ama. Geesche! Vem cá! Diz! "Eu te amo".

GEESCHE

Eu te amo.

MILTENBERGER

Diz "Eu te desejo sempre "

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

GEESCHE

Eu te dese... (CORRE ELE VAI ATRÁS ABRAÇA A BEIJA-A.)

MILTENBERGER

Vamos!

GEESCHE

(CHEIA DE DOÇURA) - Eu te desejo sempre. (TODOS RIEM. GEESCHE CHORA)

MILTENBERGER

(SENTA DE NOVO) - Essa sabe quem manda, reconhece seu amo e patrão. Mais bebida! (GEESCHE SAI.) Essa mulher conhece o seu lugar. Sabe o que é humildade. Mas na cama funciona como uma manada de éguas selvagens! Pra aguentar tem que ser homem... um homão... (GEESCHE VOLTA. COLOCA A GARRAFA EM CIMA DA MESA. MILTENBERGER AGARRA-A, ELE SE DEFENDE FRACAMENTE, MAS ELE NÃO A SOLTA. TODOS CONTINUAM BEBENDO FIRME).

RUMPF

Vão decapitar um outro gajo, sexta-feira. Eu sempre fico nervoso na hora em que o carrasco levanta o machado e... a cabeça...

ZIMMERMANN

Muitas vezes eu fico na cama imaginando o que é que passa pela cabeça de um tipo no momento exato em que perde a dita cuja. Qual será a sensação? Uma beleza!

GOTTFRIED

Bom vou andando Foi um dia comprido (SE LEVANTA, Imitado pelos outros)

RUMPF

É isso Johann Gerhard. Até amanhã Boa noite O dever nos chama ao trabalho. Não há descanso para os pescadores.

ZIMMERMANN

Boa noite. (SE DESPEDEM TODOS, OS TRES VISIVELMENTE SAEM.)

MILTENBERGER

Vem cá (ELA NÃO SE MEXE. ELE VAI ATÉ ELA, ELE ZOMBA. ELA TENT. ESCAPAR, ELE A SEGURA, AFERTA-A, APALPA-A. ELE ZOMBA. ELA TENT. REPUL-



REPULSA.) Não exagera não hein mulher? Ainda tem muito que aprender a agradar e satisfazer teu homem reconhecer teu dono, dando a ele tudo a que ele tem direito. (ARRASTA A PARA O QUARTO DE DORMIR. BATE NELA, JOGA-A CONTRA A PAREDE, BEIJA-A.)

Mudança de luz ou equivalente

MILTENBERGER

(ENTRA GRITANDO E GEMENDO ENQUANTO FALA) Socorro! Minha garganta está em fogo! Eu queimô! Geesche! Geesche! (GEESCHE TAMBÉM ENTRA E OLHA PRO MARIDO TRISTEMENTE. ELE ESTÁ SUCUMBINDO DE DOR) Me sororre! Vai chamar um médico! (GEESCHE SACODE A CABEÇA LENTAMENTE, DEPOIS SE AJOELHA JUNTO AO CRUCIFIXO E CANTA!)

GEESCHE

Vida Amarga / Todos temos teu pedaço  
E só nos campos eternos / Termina nosso Cansaço  
Jesus nos dá, com misericórdia / A morte, essa felicidade.  
leva-nos daqui da terra / Livra nos de nossa vaidade.

(N.T. Canção a ser refeita em função das necessidades de canto e representação.)

(ENQUANTO GEESCHE CANTA MILTENBERGER MORRE NO MEIO DE GEMIDOS LANCINANTES COMO UMA BESTA FERIDA DIZENDO PALAVRAS MAIS OU MENOS INCOMPREENSÍVEIS.)

MILTENBERGER

Geesche... Meido... Meeé dico... Eu te amo... Geesche... Você não pode... Geesche... Minhas tripas... Eu estou morrendo... (GEESCHE SE VIRA, FAZ O SINAL DA CRUZ SOBRE O CORPO PARA FORA. O PAI DE GEESCHE, TIMM, ENTRA, DE LUTO, ANDA PRA LÁ E PRA CÁ NERVOSAMENTE.)

TIMM

Aos meus estimados parentes e amigos. Tenho que lhes comunicar, minha dacheia de dor... acaba de nos deixar, abandonando a vida... À vontade do Senhor, que tudo rege... Quantas lágrimas e dores... Inflamação maligna na bexiga... No dia primeiro de... Geesche! (GEESCHE ENTRA, TAMBÉM DE PRETO) Puxa, como você demora.

GEESCHE

Perdão, papai.

TIMM

Senta aí. (GEESCHE SE SENTA À MESA, PEGA PAPEL E PENA.) No dia primeiro do corrente... meu estremecido... nunca demasiadamente pranteado... inesquecível esposo... (A MÃE DE GEESCHE ENTRA, GEESCHE CORRE PARA ELA, AS DUAS SE ABRACAM, CHORAM, SOLUÇAM.) Senta, aí, Geesche. Primeiro o trabalho. (GEESCHE SE SENTA. A MÃE CAI SOBRE UM BANCO E CHORA SILENCIOSAMENTE) Onde é que nós estávamos?

GEESCHE

Meu estremecido... Não... inesquecível esposo...

TIMM

Meu inesquecível esposo virugula Johann Gerhardt Miltenberger, virugula, que ainda nem tinha atingido - que idade ele tinha



GEESCHE

Trinta e tres anos.

TIMM

Que ainda nem tinha atingido os trinta e quatro anos, vírgula, e cum-  
pria docemente (CONTA) o oitavo ano de sua felicidade conjugal aben-  
çoada por quatro filhos, vírgula, dois dos quatro partiram desta pa-  
ra melhor bem antes dele, vírgula, chegou ao termo de sua existência  
terrestre como resultado de uma inflamação maligna na bexiga... Bom,  
acho que isso basta ..

Ponto parágrafo. Convencida, abre parêntesis, mesmo sem qualquer de-  
monstração de condolências, fecha parêntesis, de que todos que o co-  
nheciam, vírgula, ou tiveram qualquer contato com ele, vírgula, com-  
preenderão as lágrimas e o sofrimento com que, vírgula, junto a to-  
dos os seus, além dos muitos que o amaram e estimaram, vírgula, eu,  
como dizer, eu manifesto manifesto?, corta, eu honro e reverencio  
sua memória. Ponto e vírgula. Só gostaria de saber uma coisa - e  
os negócios: quem vai tomar conta?

GEESCHE

Vou pedir a Michael Gottfried pra-dar uma ajuda, pai.

TIMM

Acho que é o homen exato nessa hora de transição. Depois encontramos  
alguem que possa cuidar de tudo definitivamente. Muito bem, filhinha  
isso está resolvido. Onde estávamos mesmo?

GEESCHE

No ponto e vírgula.

TIMM

AH, sim. Desejo apenas acrescentar, finalizando esta, vírgula, que u-  
ma pessoa de alto descortino, vírgula, passará a dirigir os negócios  
do extinto, e que envidarei todos os esforços para corresponder a  
confiança daqueles que continuarem honrando com suas prezadas ordens  
Ponto final. Muda de linha. Assinado; Geesche Maria Miltenberger,  
vírgula, nascida Timm.

GEESCHE

Ninha mãe ! ( SE LEVANTA NUM SALTO, CORRE PRA MÃE. AS DUAS SE ABRA-  
ÇAM. O PAI VERIFICA O DITADO. BATEM A PORTA. O PAI ABRE. ENTRAM GOT-  
TFRIED ZIMMERMANN, RUMPF, MADAME MAUER E TALVEZ OUTROS, QUE VEM A-  
PRESENTAR SUAS CONDOLENCIAS.)

MAUER

Geesche, minha pobre Geesche !

GEESCHE

Luisa (RUMPF INTERROMPE A EFUSÃO DAS DUAS)

RUMPF

Estimada senhora, aproveite esta oportunidade para lhe oferecer to-  
da estima, devoção e consideração que tanto merece. Estou a seu  
inteiro dispor.

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



GEESCHE  
Muito obrigada, Rumpf, muito obrigada.

ZIMMERMANN  
Faço minhas as palavras de Rumpf. Aceite as mais sinceras condolências (ELA APERTA A MÃO DELE EM SILÊNCIO)

GOTTFRIED  
As minhas... (FORTE APERTO DE MÃO, OS DOIS SE OLHAM NOS OLHOS)

GEESCHE  
Nós estávamos pensando, Gottfried, se você gostaria de... pelo menos por um certo temp... de tomar conta dos negócios de meu marido. Ficariamos extremamente gratos.

GOTTFRIED  
Oh, pois não... Claro minha senhora claro. (PICAM ASSIM DUROS SE OLHANDO NOS OLHOS ENQUANTO TODOS OS OUTROS SAEM DE CENA. DEPOIS:)

GEESCHE  
Eu te amo. (SE ABRAÇAM E SE BEIJAM.) Eu... esperei... Tanto... por você... Michael...

AS LUZES SOBEM. ESTAMOS DE NOVO COM A CENA DO INÍCIO

GOTTFRIED  
Esse Arthur é muito mole. Não trabalha.

GEESCHE  
É muito competente.

GOTTFRIED  
É, mas devagar... É irritante... Café... Quando um empregado continua tão lento depois de tudo que lhe ensinaram, a cabeça do patrão começa a pensar... Começa a pensar.

GEESCHE  
Começa a pensar o que, a cabeça do patrão ?

GOTTFRIED  
Eu acho que os negócios devem se expandir. Uma pessoa que não procurou subir na vida é melhor estar morta. Acho que devemos arranjar outro seleiro. Arthur fica fazendo o trabalho mais fino, atendendo a freguesia mais antiga e mais exigente de Bremen e o seleiro novo faz o trabalho rápido para os fregueses de passagem.

GEESCHE  
Mas outro empregado ? Tem que ser pago Michael, tem que ter alojamento precisa comer.

GOTTFRIED  
Reflete, mulher, se a gente consegue viver bem do trabalho de um seleiro, pode viver muito melhor do trabalho de dois.

GEESCHE  
É evidente. Mas...





GOTTFRIED

Não tem mas não, Geesche. Já pensei em tudo. Temos que atrair uma clientela maior, é isso que dá segurança a um comerciante. Como vamos conseguir isso é coisa ainda a considerar, mas não é difícil calcular quantos fregueses a mais precisamos ter para pagar o novo empregado. Papel. Como está no momento temos encomendas no valor de mil T'alers por mes, o que já convenhamos, já é demais prum homem só. Pagamos de aluguel 200 T'alers por mes. Salário, 250. Material, 50. Nos dá um lucro de 500 T'alers por mes. Cada hora de trabalho de Arthur lhe dá... bom, 15 horas por dia 26 dias por mes, 390... sessenta e cinco Groschen por hora. Como ganhamos o dobro disso, significa que cada hora de trabalho dele nos rende 130 groschen. Acompanhou ?

GEESCHE

Mais ou menos.

GOTTFRIED

Simplificando. Se cada hora de trabalho de Arthur lhe rende 65 groschen e 130 para nós, dois Arthures nos custarão 130 e nos darão 260.

GEESCHE

É tão simples? Grandioso.

GOTTFRIED

Teu marido era um embecil. Quando se tem capital de reserva não se deve pegar no pesado. O negócio é botar mais gente no trabalho. São não, o que se economiza em salários, se perde em saúde, em bem estar do corpo. ... Café... (GEESCHE APANHA CAFÉ. PÕE NA FRENTE DELE) O jornal... Silêncio !

GEESCHE

(TRAZ O JORNAL) Eu te amo. (GOTTFRIED NÃO REAGE. ELA PASSA POR TRÁS DELE. FAZ CAFUNE)

GOTTFRIED

Por favor, Geesche... Em plena luz do dia. Amor é prá de noite.

BATEM NA PORTA. GEESCHE ABRE A PORTA. É A MÃE. ABRAÇAM-SE, BEIJAM-SE. GOTTFRIED LARGA O JORNAL, FAZ OS CUMPRIMENTOS RITUAIS E SAI.

GEESCHE

Peliz aniversário, querida mãe.

MÃE

Geesche ! Geesche !

GEESCHE

Que foi ?

MÃE

O tormento que eu sofro por causa de teu pai, filha minha.

GEESCHE

Por causa dele ?

TEATRO DE ARENA - 226-0242  
Av. Borges de Medeiros, 835 - CEP 90010



MÃE

E por minha causa também. Minhas orações me queimam a garganta. Meu diálogo com Deus está interrompido. Sou uma mulher mergulhada no pecado.

GEESCHE

Pecado, mãe ?

MÃE

Ah, permiti que minha filha vivesse em plena vergonha.

GEESCHE

Mãe ! (TENTA ABRAÇAR A MÃE QUE A REPELE)

MÃE

Não, filha, espera. Você está vivendo com esse homem gem o Sagrado Sacramento. Uma iniquidade, Geesche. Só uma péssima mãe permitiria que tal vergonha caísse sobre a cabeça de seus filhos.

GEESCHE

Mãe, escuta, por favor. Eu só faço o que mandam os meus melhores sentimentos. Eu amo esse homem, não estou cometendo nenhum pecado.

MÃE

Mas uma mulher não deve...

GEESCHE

Amar um homem ?

MÃE

Uma mulher tem que evitar tais tentações, antes que elas surjam em seu coração. Minha filha, quando você era pequena eu não te ensinei o que era justo e decente como comportamento da mulher ? Você não pode se comparar a um homem.

GEESCHE

(GRITANDO) A Senhora está completamente errada. Mãe, a senhora errou a vida inteira.

MÃE

Geesche, você esta possuida pelo demonio !

GEESCHE

Não, mãe, não. Nem há nenhum pecado no que eu digo. Eu amo um homem. Eu sempre amei esse homem.

MÃE

Geesche !

GEESCHE

(AUMENTANDO A VOZ E A INTENSIDADE À MEDIDA QUE FALA) Eu o amo, minha mãe, e estou pouco ligando pro que o mundo diz. Tudo que eu quero é ter esse homem entre as minhas pernas. (A MÃE CONTINUA GRITANDO "GEESCHE PARA COM ISSO", DEPOIS CORRE PRA PORTA MAS GEESCHE BLOQUEIA A PASSAGEM DELA) Não senhora, desta vez a senhora vai ficar aqui e me ouvir até o fim. Eu quero esse homem em minha cama. Eu

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



não durmo com os sacramentos, durmo com os braços, os ombros, as coxas com a . . .

MÃE

Geesche !

GEESCHE

É mãe, o que a senhora diz e pensa já não interessa a mínima. Eu sei o que quero e sei como querer. Não tenho culpa da senhora ter gastado a sua vida inteira em coisas completamente inúteis. (LONGO SILÊNCIO)

MÃE

(BEM CALMA) O pecado está escrito em todos os traços da tua fisionomia, Geesche. Se você dissesse isso diante de um tribunal seria condenada como herege.

GEESCHE

Vem cá, mãe. Senta aqui. Deixa eu botar minha cabeça no seu colo e ser de novo sua garotinha. Vem, senta que, mamãe, por favor. (AS DUAS SENTAM. GEESCHE PÕE A CABEÇA NO COLO DA MÃE) Tá vendo, mamãe, eu sei que tudo que a senhora quer é ver sua filha bem feliz.

MÃE

Oh, Geesche você bem sabe que só Deus pode nos dar a felicidade. Só se pode ser feliz respeitando os Seus mandamentos. Ser feliz neste mundo impede que você goze a felicidade eterna.

GEESCHE

Mas eu estou viva é agora, mãe, agora. Quem garante que existe vida eterna?

MÃE

O Espírito do Mal já se apoderou totalmente de você, minha filha. E com os herejes não há discussão possível (CHORA)

GEESCHE

(LEVANTA-SE LENTAMENTE, APROXIMA-SE DO CRUCIFIXO, FAZ O SINAL DA CRUZ? VAI ATÉ O FOGÃO) Fiz café ainda agora mesmo. Vou lhe dar uma xícara. (DÁ A XÍCARA A MÃE. NÃO SE VÊ SE ELA PÕE ALGUMA COISA DENTRO)

MÃE

Minha própria filha negando Deus ! Minha própria filha ! Que pecado eu cometi para mercer isso ?

(ENQUANTO DIZ ISSO A MÃE TOMA O CAFÉ)

MÃE

Não estou me sentido bem, estou meio tonta. Vou para casa pré poder chorar em paz, sosinha. E vou rezar a Deus, pedir que tenha piedade desta filha desgarrada e ímpia. (VAI SAINDO, SOLUÇANDO E CAMBALAN DO GEESCHE JOGA FORA O RESTO DO CAFÉ, AJOELHA-SE EM FRENTE AO CRUCIFIXO E CANTA)

GEESCHE

Vida amarga / Todos temos teu pedaço  
É só nos campos eternos / Termina nosso cansaço.



(ENTRA O PAI EM ESTADO QUASE HISTERICO)

TIMM

Geesche, tua mãe morreu. (GEESCHE SE VIRA LENTAMENTE, DESMAIA. O PAI DELICADAMENTE, CARREGA-A PRÁ FORA DE CENA) (AS LUZES BAIXAM, SOBEM ETC...)

GOTTFRIED ENTRA LENDO UM JORNAL

GOTTFRIED

Silêncio ! Já aguentei demais. Silêncio ! (GEESCHE ENTRA VISTIDA DE PRETO. MUITO SUBSERVIENTE. GOTTFRIED OLHA PARA ELA. ELA OLHA NOUTRA DIREÇÃO, SENTA, CHORA) Esse teu pai, Geesche. Ouça. No dia 2 deste mês por dolorosa coincidência seu aniversário natalício, minha estremecida esposa Geesche Margarethe Timm, nascida Schaffers, chegou ao termo final de sua vida terrena como resultado de uma hemorragia intestinal. Silêncio !

GEESCHE

Michael !

GOTTFRIED

Parece mentira, hein ?

GEESCHE

Michael !

GOTTFRIED

Feris inúmeras as vicissitudes da vida doméstica e da felicidade que reparti com ela durante trinta e dois anos. Trinta e dois anos de perfeita harmonia que o Senhor abençoou com dois filhos. A dor que sinto ao vê-la partir para a eternidade é inconsolável. A falta que ela me faz é irreparável. Só minha fé na Divina Providência e a esperança de uma vida melhor além desta, pode emprestar significado aos dias que me restam, os quais, aliás, pretendo dedicar totalmente a meus filhos e netos. Bremen. Johann Timm. Perfeito. Excelente pro nosso negócio.

GEESCHE

Você é capaz de imaginar o que a vida dela ? Não "Felicidade doméstica, perfeita harmonia". Ah, não ela não teve nem um dia feliz a vida toda. A única possibilidade que lhe resta é se dar bem na vida celeste. Aqui, na terra, foi apenas um animal doméstico. Cachorro ensinado, fazendo somente o que ele mandava. Só tinha liberdade a de dialogar com Deus. Ele chama isso de perfeita harmonia. Nunca teve uma só vontade própria viveu de pés e mãos atados, esperando por ele e servindo a ele, sempre pronta a ser possuída ou espancada de acordo com o humor com que entrava em casa. Muito cômodo pro papai, daí ele sentir tanto a perda dela. A vida dela não valia nada, Michael. Não pode estar pior na morte.

GOTTFRIED

Café e um sanduiche. Você pensa demais pruma mulher. Vai gastar os nicoles. Geesche te garante Vai ficar grisalha e enrugada. Geesche !

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



12

GEESCHE  
(ELA SE VIRA E O FITA MUITO TEMPO ELE LÊ O JORNAL) Que foi?

GOTTFRIED  
Eu... eu não gosto, não sei como te dizer... bom, não interessa... Digo mesmo... vou procurar um lugar, morar sozinho (A MÃO DE GEESCHE VAI AO CORAÇÃO NUM GESTO IMPERCIVEL) Eu não aguento mais a birra dos garotos, Geesche. Preciso de uma mulher que me dê filhos meus, meus mesmo. Não suporto ficar com os filhos de outro homem gritando em volta de mim. Tanta coisa que eu não suporto aqui, Geesche. Eu preciso de uma mulher jovem, uma moça inexperiente. Que não tenha tantas coisas na cabeça. Você sabe, que seja suave e trabalhadora, interessada apenas em agradar. Continuarei a dirigir o negócio para você, naturalmente, enquanto você achar necessário, mas... bom, já disse (OLHA PRÁ ELÁ) Acabei. Já disse o que tinha de dizer.

GEESCHE  
(MEIO HISTÉRICA, COMO QUE DESMAIANDO, COM UMA INTENSIDADE TOTAL)  
Você disse que me amava. Uma porção de vezes.

GOTTFRIED  
Disse, Geesche, mas...

GEESCHE  
Não! Primeiro você diz e repete que me ama e logo depois você não aguenta mais nada dentro desta casa. Verdade?

GOTTFRIED  
Eu te amo Geesche. Amo tua paixão, respeito a tua inteligência, mas...

GEESCHE  
Se nós nos amamos, que importa o "mas". . que importa o resto? Você pensa que é fácil encontrar uma pessoa a quem se ame? É tão difícil, Michel, a gente até desespera.

GOTTFRIED  
Não é o amor que move o mundo, Geesche. As mulheres é que achem isso - Uma besteira!

GEESCHE  
Não, Micheal, a vida não vale nada sem um lar. E o lar da mulher é o seu homem.

GOTTFRIED  
Você está desesperada, Geesche. Isso passa.

GEESCHE  
Que canalh. você é, meu Deus, que canalha.

GOTTFRIED  
Não se exalte assim, meu bem, no fim tudo dá certo.

GEESCHE  
( ) Você já tem outra?



GOTTFRIED

Não. Mas vou ficar de olho aberto, conhecer algumas garotas, escolher um pouco. Não preciso me precipitar (GEESCHE CAI NO PESCOÇO DEL E CHORA EIE A ACARICIA) Deixa disso - você está muito bem. Tem dinheiro, tem o negócio. Sincèremente, eu não vejo razão... Teu futuro... O negócio vai indo muito bem, te dá um bom respaldo, e ainda subindo o negócio. Já, já, você arranja outro.

GEESCHE

Eu amo você. Eu amo as tuas mãos. Gosto que você me acaricia. Adoro você dentro de mim. Tua paixão me é fundamental. Me dói se de pensar em você indo embora. Alguma vez você já sentiu no estômago essa dor insuportável causada pelo desespero? Nunca? E preciso sentir. Depois disso se vê tudo de modo diferente (PAUSA) Não me abandone.

GOTTFRIED

Olhe Geesche eu necessito um outro modo de vida. Sou um homem, e um homem tem desejos -ue uma mulher nem sequer compreende. Você é capaz de compreender minha vontade de ter meus próprios filhos?

GEESCHE

Mas você não pode ter comigo? Nós não somos estéreis. O que é que nos impede de ter um filho juntos Michael?

GOTTFRIED

Porra, Geesche, eu não quero meus filhos crescendo aqui, misturando com os filhos do teu falecido. Quero dar a eles um lar do qual possam ter orgulho.

GEESCHE

Eu não compreendo mais o mundo. Duas pessoas se amam e isso não quer dizer nada.

GOTTFRIED

Depois a pouco você esquece, isso passa. Vou até a cidade tomar alguma coisa. Não demoro.

GEESCHE

Não vai. (GOTTFRIED SE VIRA, JÁ NA PORTA, BALANÇA A CABEÇA, SAI. FORA DE CIMA OUVIMOS AS CRIANÇAS GRITANDO E CHORANDO. GEESCHE SE ABATE, DEBULHADA EM LÁGRIMAS, DEPOIS SE REAPRUMA E SAI EM BUSCA DAS CRIANÇAS. LOGO ESTAS SE FAZEM OUVIR MAIS ESTRIDENTEMENTE. GRITAM MAIS. GEESCHE VOLTA AJOELHA-SE DIANTE DO CRUCIFIXO E COMEÇA A CANTAR. AO CHEGAR AO SEGUNDO VERSO AS CRIANÇAS SUBTAMENTE SILENCIAM. SILENCIO MORTAL)

"O feliz recompensa / Fim de luta, paz ansiada  
Para santos e pecadores / Na mansão abençoada

É árdua aqui a batalha / Para ganharmos os louros  
Refulgentes e perpétuos / Dos Celestes logradouros

Jesus, em tua mercê / Vem ensinar nos o canto  
Que cantas junto com o Pai / E o Espírito Santo

FIM DO PRIMEIRO ATO

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



SEGUNDA PARTE

(TIMM, GEESCHE, GOTTFRIED, VOLTAM DO FUNERAL DAS CRIANÇAS)

TIMM

A casa merece a desgraça que caiu sobre ela.

GEESCHE

Pai !

TIMM

Eu sei o que falo Geesche. Quando se desrespeita os mandamentos, Deus nos pune com Sua Santa ira.

GEESCHE

Chega, papai. O senhor está velho não entende mais nada. Vai prá casa.

TIMM

Olha aí. É assim que os filhos tratam os pais hoje em dia. Não me respeita nem mais a idade nem a experiência. Não, Geesche! dessa maneira você jamais conquistará a tua paz de espírito.

GEESCHE

Vou ter paz de espírito de sobra, pai, depois de morta. Por enquanto quero viver. A paz de espírito fica prá depois.

TIMM

Nunca em toda a minha vida, ouvi uma mulher falar assim. Que é que eu fiz para merecer uma filha que me agride com blasfêmia ?

GEESCHE

Eu não estou lhe agredindo, mas tenho minha opinião própria.

TIMM

A mulher que tem sua própria opinião ignora que a lei proíbe isso. E você aí, Gottfried, não fica calado não. Diz alguma coisa. (PAUSA) Silêncio eloquente. Assin né ? A gente se insinua no negócio do outro, faz seu ninho tranquilo no galho alheio, e papo pro ar o dia todo. Agora, casar com minha filha dar uma situação a ela, transformá-la numa mulher honesta interessar-se pelo seu bem castor ela que lhe deu esse estado disso você não é capaz. Nem lhe passo pela cabeça. Você transformou minha filha numa prostituta. Ela é estúpida demais prá entender isso mas você é um homem, tem que saber. Qualquer cidadão de bem com verdadeiro sentimento moral, não hesitaria em te chamar de criminoso.

GEESCHE

Pai !

TIMM

Não interrompa uma discussão entre dois homens. Como é, não se digna responder ? Não tem nada a dizer ? Gottfried ! Sempre achei que você era um homem honrado.



GEESCHE

Pai, deixa ele em paz. Precisa de tempo pra decidir direito. Ainda não está preparado para uma relação definitiva.

TIMM

Não considero um homem que permite à mulher falar por ele.

GEESCHE

Pai, o senhor não pode nos deixar resolver nossa própria vida? Nós pretendemos respeitar a lei.

TIMM

Estou gastando o meu latim. Não digo mais nada. Em minha família já mais vi duas pessoas com tão pouco caso pela decência e pela moral. Não admira que haja tanto sofrimento nesta casa - uma desgraça atrás da outra. Só vão aprender quando estiverem vertendo lágrimas de sangue.

GEESCHE

Oh, pai!

TIMM

Até que a ordem volte novamente a esta casa eu não sou mais teu pai - não esqueça disso. Você agora, está só no mundo. Esse homem aí pensa apenas em te explorar. Dele você não pode esperar coisa nenhuma.

(TIMM SAI, EXAUSTO, BALANÇANDO A CABEÇA)

GEESCHE

Pai! Perdoa, Michael. As provações por que tem passado nos últimos anos lhe afetaram a razão. Primeiro o genro, depois a mulher, agora os dois netos. Está completamente louco. Por favor, perdoa.

GOTTFRIED

Claro que perdoo, Geesche. Já perdoci (SILÊNCIO)

GEESCHE

Michael?!

GOTTFRIED

Que foi?

GEESCHE

Queria dizer que... no fundo... é verdade...

GOTTFRIED

O que?

GEESCHE

Bem.. como dizer? Se nós.. Você e eu..

GOTTFRIED

Casamento? (GEESCHE ACENA COM A CABEÇA) Não, Geesche.. Agora não. Para ser honesto, talvez nunca. Não sei a quantas anos, mas.. Olha, nem sei precisar meus sentimentos a teu respeito. Eu te amo, mas...

TEATRO DE ARENA . 226-0242

Av. Borges de Medeiros, 835 — CEP 90000

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025





16  
GEESCHE  
"Mas" o que ?

GOTTFRIED  
Sei que posso viver perfeitamente sem você. Sempre achei que quando se ama realmente uma pessoa a vida passa a ser inconcebível sem ela.

GEESCHE  
Para mim é inconcebível viver sem você. Mas eu não conto.

GOTTFRIED  
Não é verdade, você conta. Ainda estou aqui. Por isso. Respeito o teu amor, teu sofrimento. Se não fosse isso já tinha ido embora. Mas pensei cá comigo: ela acabou de enterrar os filhos, não pode ficar desamparada. Fiz isso por você, não por mim. Gosto de você, vê, está vendo ? Do meu jeito é claro. (ENQUANTO ELE FALA GEESCHE COMEÇA A SOLUÇAR, ELE VAI ATÉ ELA ABRAÇA-A, ACARICIA-A.)

LUZES SOBEM

(GEESCHE E GOTTFRIED PERMANECEM ABRAÇADOS COMO NA CENA ANTERIOR)

GEESCHE  
Nós vamos ter um filho. (GOTTFRIED SE APROXIMA PELO OUTRO LADO DO SOFÁ.)

GOTTFRIED  
Quer repetir ?

GEESCHE  
Nesso filho, Gottfried. Só de nós dois.

GOTTFRIED  
Mas você sempre me garantiu que estava usando o diafragma.

GEESCHE  
Foi naquele dia que você voltou de repente de Hanover. Como é que eu podia me prevenir.

GOTTFRIED  
Você me tapou, Greesche. Como é que você teve a coragem ? Eu dormindo com você, certo de que não havia nenhum risco, você me garantiu, e... Que idiota sou eu confiar assim... cair nessa armadilha.

GEESCHE  
Que reação !!! Eu devia saber que você ia reagir dessa maneira.

GOTTFRIED  
(IMITANDO-A) Devia saber, devia saber. Porma, como você é estúpida. Não dá pra perceber que estou cheio de você ?

GEESCHE  
Michael !



GOTTFRIED

Você não se enxerga ? Olha aqui. (ARRASTA A ATÉ O ESPELHO) Olha bem. Olha, porra ! Alguém vai querer viver o resto da vida com isso? Você me dá vômitos. Nunca pensei que pudesse ter tal repugnância por uma pessoa. (GEESCHE LENTAMENTE SE LEVANTA, ARRUMA OS CABELOS, OLHA NO ESPELHO.)

GEESCHE

Bem, está tudo terminado. Consegui entender. Que é que você pretende fazer ?

GOTTFRIED

Olhe-se bem. Que mulher dura. Se você tivesse mais sensibilidade estaria agora aí no chão, chorando lágrimas de horror.

GEESCHE

E que bem isso me traria ? Chorar lágrimas de horror. De que me serviria ?

GOTTFRIED

O homem poderia sentir alguma piedade. E piedade é quase amor.

GEESCHE

Eu não preciso de piedade Michael e quanto a chorar, Santa Mãe de Deus ! Você estava ali, enfurnado no teu jornal e nem sonhava o que estava se passando na alma da mulher que te ama. Eu te provoco vômitos, está bem. Mas com nojo ou sem nojo, Michael, o filho que tenho aqui no ventre é teu, e você tem que decidir logo o que pretende fazer com ele porque logo todo mundo vai começar a perceber.

GOTTFRIED

Eu não tenho nada com isso. (SAI CORRENDO, ELA CORRE ATRÁS DELE)

GEESCHE

Michael !

LUZES DESCEM, LUZES SOBEM.

GEESCHE ENTRA COM GOTTFRIED. ELE GRUNHE E TREME. ELA ESTÁ CHEIA DE TERNURA; COLOCA-O NO SOPÁ. COBRE-O)

GEESCHE

Padre Marcos não demora, Michael. Quer beber alguma coisa ? Eu te amo tanto. Calma, meu amor, você vai ficar bem logo. Vai passar depressa.

(UMA BATIDA NA PORTA. GEESCHE CORRE E ABRE A PORTA. PADRE MARCOS ENTRA)

MARCOS

Vim correndo. O mais rápido que pude. (SENTA-SE JUNTO DE GOTTFRIED) Bom dia senhor Gottfried dei muito? (GOTTFRIED FAZ QUE SIM) O senhor tem sorte de ter a mulher que tem. Eu podia lhe contar algumas histórias, sabe, lições morais mas é melhor nem pensar nisso. É impossível saber o que fizemos para merecer um sofrimento. Estamos prontos ? (GOTTFRIED FAZ QUE SIM O PADRE VOLTA PARA GEESCHE)



GEESCHE

Quando quiser, Padre Marcos.

MARCOS

Senhor, estamos aqui reunidos para consagrar a união deste homem, e desta mulher pelos ritos do santo matrimônio. Johan Michael Gottfried, estais disposto aceitar Margarete Geesche...

GEESCHE

Miltenberger, nascida Timm

MARCOS

Ah, é... Miltenberger nascida Timm aqui presente, como vossa esposa, deavante repudiando contacto com qualquer outra mulher e jurando lhe permanecer fiel até que a morte vos separe? Responda sim.

GOTTFRIED

(COM GRANDE ESFORÇO) Sim Padre.

MARCOS

E vós, Margarete Geesche Miltenberger, nascida Timm, Aceitais Michael Johan Gottfried como vosso marido, jurando ama-lo, honrá-lo e obedecê-lo até que a morte vos separe? Responda claramente sim.

GEESCHE

Sim.

MARCOS

Eu vos declaro marido e mulher, até que a morte vos separe.  
(GOTTFRIED MORRE)

GEESCHE

Padre! (ELA SE AJOELHA, CAÍ SOBRE GOTTFRIED. ERGUE OS OLHOS.)  
Está morto.

MARCOS

O casamento é válido. Não há mais o que fazer.

GEESCHE

Ele está morto, Padre, ele está morto. (ROLA NO CHÃO. O PADRE FAZ O SINAL DA CRUZ) Morto, morto, morto. Ele está morto (ELA SE REFAZ) Canta comigo (AJOELHAM SE JUNTOS DO CRUCIFIXO. OS DOIS CANTAM EM DUETO) Padre desejo me confessar.

MARCOS

Eu escuto.

GEESCHE

Padre, eu dei veneno a ele para que sofrendo e temendo a ira de Deus, concordasse em reconhecer legalmente o filho que trago no ventre. A morte foi um acidente, Padre, Deus sabe que eu não pretendia ir tão longe. Meu filho já estava no quarto mês, Padre, e ele continuava se recusando a reconhecê-lo como seu. É demais pra mim mulher, Padre ela não aguenta, a cabeça começa a ficar cheia de pensamentos do demônio, pensamentos que vão e vem, ela não



consegue se livrar. Não consegue mesmo. Tudo se entorta, o Mal vira Bem, o Bem vira Mal. A gente chora a noite inteira, molha o travesseiro implora o auxílio de Deus, Nosso Senhor, mas Deus não escuta. O senhor compreende como a gente fica só nesses momentos, Padre, sem ninguém com que desabafar, rejeitada de todos, sentindo a injustiça do mundo completamente abandonada? Não tem um Deus, qualquer Deus, Padre, para atender isso? Para vingar uma pobre mulher desesperada? A pior coisa do mundo, Padre, é a solidão.

TIMM ENTRA, MARCOS SE LEVANTA.

MARCOS

O senhor chegou tarde. Sua filha acabou de se casar com o falecido Michael Christoph Gottfried.

GEESCHE

Meu pai. (CORRE PARA O PAI E JOGA-SE NO PESCOÇO DELE)

TIMM

Minha filha. Minha pobre e desamparada filha.

MARCOS

O transporte, o casamento e a confissão, tudo junto, são 20 Tálers. (GEESCHE TEM UM ACESSO DE RISO HISTÉRICO. MARCOS FAZ O SINAL DA CRUZ.)

TIMM

Vem comigo. Vou lhe dar seu dinheiro.

(OS DOIS HOMENS SAEM DE CENA. GEESCHE SE REAPRUMA OUTRA VÊZ. BEIJA O MORTO NA TESTA. DEPOIS ARRASTA O PARA FORA, COM MUITO ESFORÇO. LOGO QUE ELA SAI DE CENA OUVI SE UM GRITO TERRÍVEL. ELA ACABOU DE TER UM ABORTO).

LUZES DESCEM, SOBEM ETCETERA

TIMM

Geesche, uma xícara do teu extraordinário café pro Dr. Bohm, quero que ele se sinta em casa. É o meu sobrinho de Hanover, excelente seleiro.

GEESCHE

Seleiro?

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

TIMM

Seleiro, Geesche. Não dá para entender? Fabricante de selas. Achei que ele podia tomar conta do negócio. (PAUSA) Sem falar que também te vê com muitos bons olhos.

GEESCHE

Ah!

TIMM

Ah! Sem mais preâmbulos deseja se casar com você, é um homem honrado. Tive enorme prazer em concordar com ele, lhe dei minha aprovação. De agora em diante tua vida poderá retornar ao leito d'



normalidade. Acho que chegou o momento de dar um basta as confusões, amarguras e escândalos

GEESCHE  
Ah pai, que pena. Tua filhinha ultrapassou os limites da legislação vigente. De agora em diante tua filhinha vai escolher, ela mesma, o homem com quem vai para a cama

TIMM  
Geesche !

GEESCHE  
Que escândalo, papai. Não grita assim.

TIMM  
Quer dizer que um pai não pode mais nem gritar com sua filha? Você acha que é capaz de administrar sozinha a Firma, você, mulher? Acha mesmo ?

GEESCHE  
Acho, pai, estou convencida. Ninguém conhece este negócio melhor do que eu e não vou mais deixar ninguém mandar aqui.

TIMM  
Eu lhe emprestei 1.200 tálers a teu primeiro marido para ele abrir a selaria. Mil e duzentos tálers. O teu negócio, Geesche, funciona com o meu dinheiro.

GEESCHE  
Eu tenho bastante para reembolsá-lo

TIMM  
Não, Geesche, eu não vim aqui para discutir um empréstimo. Vim para te comunicar o que decidi como pai.

GEESCHE  
Entendi bem pai, mas não tenho a menor intenção de obedecer. Também sou um ser humano não sei se o senhor sabe, capaz de uma livre determinação. No momento não estou interessada em homem. Nem nessa, nem em qualquer outro. Quando precisar de um, eu mesma procuro.

TIMM  
Geesche, você me mata de vergonha, da maneira que fala.

GEESCHE  
Nunca pensei que o senhor se envergonhasse diante da honestidade.

TIMM  
Você não perde por esperar. Os tribunais vão te obrigar a reconhecer o meu pátrio poder.

GEESCHE  
Está bem, toma um café. Isso o acalma (TIMM E BOHM BEBEM CAFÉ) Não ia dar certo primo,



BOHM  
É. (OLHA PARA TIMM E VÊ SEU DESAGRAVO) Não

GEESCHE  
Ia ou não ia ?

BOHM  
Não ia não.

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

GEESCHE  
Táí... viu ? Pai, o primo não é idiota. Sabe onde ia se meter. Que vida ia levar, vivendo com uma mulher que não o ama. Ela ia lhe ser vir comida queimada, bebida aguada, café amargo e, de noite na cama, ele ia ter que possuir uma táboa de engomar. Algum homem quer isso.

BOHM  
Eu não quero essa mulher, tio Timm. É inteligente demais prum homem como eu. Pretendo ser patrão em minha casa, não empregado.

TIMM  
Está certo, Bohm, vamos embora. Você vai se arrepender disso, Geesche, me envergonhar dessa maneira. Vou fazer você se arrepender,

GEESCHE  
O senhor nunca mais vai me fazer nada, pai. Nemisso, nem nada. (LOGO QUE ELES SAEM GEESCHE FAZ O SINAL DA CRUZ DIANTE DO CRUCIFIXO E CANTA A CANÇÃO DURANTE O CANTO ENTRA ZIMMERMANN. GEESCHE NÃO O VÊ. ELE SE ESGUEIRA POR TRÁS DELA ABRAÇA A GEESCHE LEVA UM SUSTO MAS LOGO OS DOIS ESTÃO NO CHÃO SE BEIJANDO)

GEESCHE  
Zimmermann, eu quase morri de susto.

ZIMMERMANN  
Você é uma mulher, Geesche, que não morre assim tão facilmente.

GEESCHE  
Que loucura ! Zimmermann, oh, como é bom, aii, huuum...

ZIMMERMANN  
Eu te amo...

GEESCHE  
Calma, Cuidado. Pode entrar alguém e depois...

ZIMMERMANN  
Bom, Geesche... há uma coisa terrível...

GEESCHE  
Terrível ? O que, ?

ZIMMERMANN  
Eu tenho que te contar, mais cedo ou mais tarde.

GEESCHE  
Conta agora. Seja o que for. Tem sempre uma solução, uma maneira,



qualquer coisa. Sempre.

ZIMMERMANN

Meu irmão... não, não é correto. Meu pai morreu e deixou 20.000 tá-  
lers pros dois filhos a fim de que os dois tivessem com que inici-  
ar a vida. Bom, eu tinha a loja de minha mulher, não precisava de  
dinheiro. Acontece que meu irmão é quatorze anos mais moço do que  
eu não consigo chegar onde quero. Vou te dizer de uma vez, Gees-  
che... O dinheiro que meu pai deixou pra nós dois foi o dinheiro  
que eu te emprestei. Até aí tudo bem. Tudo bem... quer dizer... o  
diabo é que meu irmão comprou um negócio e tem que fazer um depósi-  
to de exatamente 20 000 Talers. Olha Geesche, eu sei que as coisas  
não andam nada boas pra você mas tenho que respeitar a última vontade  
de do meu pai. Você compreende, eu sei, conheço a tua sensibilidade.

GEESCHE

Vê se eu compreendi: você quer de volta os seus 20.000 tálers.

ZIMMERMANN

Não tem outro jeito, Geesche, você sabe, por que meu irmão...

GEESCHE

Eu sei. Compreendi tudo. Só que... não vai ser possível...

ZIMMERMANN

Como assim, Geesche ?

GEESCHE

É, Zimmermann, não é possível. Você vê, eu investi o dinheiro. Ban-  
cada nova, ferramentas novas, essa coisa toda. Tudo novo. Vai dar  
mais lucro, é claro. Mas não agora.

ZIMMERMANN

Parece que não estamos nos entendendo bem, Geesche. Não estou te pe-  
dindo nada; estou exigindo a devolução do meu dinheiro.

GEESCHE

Está claro: só não vejo como é que você pode exigir a devolução de  
que não existe.

ZIMMERMANN

Quero meu dinheiro de volta. Não me interessa como é que você vai  
arranjar. Vende o negócio. Quero meu dinheiro e vou levar.

GEESCHE

Mas você me ama.

TEATRO DE ARENA - 226-0242

Av. Borges de Medeiros, 835 — CEP 90010

ZIMMERMANN

Quando há dinheiro no meio, deve-se esquecer o amor.

GEESCHE

Não, Zimmermann, eu quero saber: você me ama ?

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

ZIMMERMANN

Isso não tem nada a ver com o dinheiro que você me deve.



GEESCHE

Toma o teu café e vamos conversar com calma.

ZIMMERMANN

(SENTA-SE E BEBE) Tá bem. Qual é a proposta ?

GEESCHE

Olha, é muito simples; meu negócio rende, digamos, 800 tálers por mês. Metade disso... é, mais ou menos a metade... eu preciso para me manter. A casa, roupas, impostos, etc... a outra metade, 400 tálers. eu posso pagar a você regularmente, todo mês. Minha proposta.

ZIMMERMANN

Simplesmente ridículo. Levaria... 4.000 por ano... cinco anos... É simplesmente ridícula, sua proposta.

GEESCHE

Olha, Zimmermann, você me deu esse dinheiro. Nunca você falou em empréstimo.

ZIMMERMANN

Foi um impulso. Uma coisa feita no calor da paixão... você não pode obrigar um homem cumprir as idiotices que promete nessas circunstâncias. Espero até sexta feira pra saber como você pretende devolver meu dinheiro. Mas já adianto uma coisa - não posso esperar mais de dois meses. De outra forma mando hipotecar tua selaria. Geesche, você vai aprender quem eu sou (LEVANTA-SE)

GEESCHE

Te acompanho até lá fora. E te desejo desde já muitas felicidades.

(ACOMPANHA-O COMO DIZ, ASSOBIANDO SUA MELODIA. VOLTA ACOMPANHADA DO IRMÃO, JOHANN TIMM)

GEESCHE

O luto não abandona nunca esta casa, Johann, Nunca.

JOHANN

Como assim, minha irmã ?

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

GEESCHE

Você quer saber a causa ? É isso ? Não sei. Não posso te dizer porque acontece, posso dizer apenas como. Primeiro foi meu idola, trado esposo, Johann Gerard Miltenberger. Morreu de uma inflamação maligna na bexiga, Logo nossa mãe, Johann, nossa querida mãe, se foi com uma hemorragia intestinal. Depois meus filhos, Johann e Adelaide, um com infecção pulmonar, outro com febre tifóide. Em seguida, meu segundo marido, Michael Cristoph Gottfried, de um mal súbito e galopante, e finalmente papai...ninguém soube diagnosticar porque, eu também não sei talvez o peso dos anos e das angustias deste mundo, coitado já estava tão velho. Oh, Johann, você esteve longe de nós tanto tempo deve ser terrível voltar para casa e tomar conhecimento de tanta tragédia junta.





JOHANN

É, Geesche. Eu voltei pensando em encontrar a família reunida em torno da mesa, como quando parti. Quando a gente fica longe muito tempo, pensa que tudo parou, que todos estão como no dia em que os deixamos. Eu vi tanta gente morrer ao meu lado, na guerra, que a morte já me é familiar. Morre-se eis tudo. Mas perder todos os parentes e avós, pai, mãe, cunhados, sobrinhos, ah, é duro demais! Minha única alegria é você estar aí, saudável, eu poder te ver. Um consolo, afinal. Podia ser pior - eu podia ter voltado e não haver ninguém mais que lembrasse ao menos o meu nome, Johann Timm.

GEESCHE

Oh, Johann!

JOHANN

Geesche! (SE ABRACAM) Minha irmãzinha. Como você deve ter sofrido. Eu pensava parar aqui em Bremen apenas alguns dias, depois partir de novo em busca de outra guerra, mas não tenho o direito de deixar minha irmã aguentando sozinha esse trabalho pesado, tarefa de homem. Eu tomo conta do negócio, Geesche. Pode confiar em mim.

GEESCHE

Não! (GRITO DE SUSTO)

JOHANN

Não! Geesche!

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

GEESCHE

Olha Johann lutei muito sem ninguém para adquirir o conhecimento que tenho deste negócio. E com o destino resolveu me deixar só no mundo, este negócio agora é não só tudo que eu tenho, mas também minha única razão de viver. Eu te prometo, Johann, você vai receber tudo que te pertence... a tua parte. Não quero ficar com nada que não seja meu. Mas te digo uma coisa, ninguém vai tirar o meu trabalho!

JOHANN

Mas, irmãzinha você não pode esquecer que é uma mulher. As mulheres podem aprender quase tudo, mas gostar de trabalhar! Logo você readquire os hábitos domésticos, volta a gostar dos trabalhos de uma dona de casa, passará de novo a cantar no fogão. O trabalho só faz envelhecer a mulher, destrói a pele, endurece. Você logo encontra um outro homem, Geesche. É o que você precisa.

GEESCHE

Eu vou te falar do homem que eu preciso. Ele tem que reconhecer que a mulher também tem um cérebro, também raciocina, e como ainda não nasceu um homem assim, eu prefiro viver só.

JOHANN

Geesche, eu...

GEESCHE

Me deixa terminar, Johann. Prá que é que eu vim ao mundo se nem posso dizer o que penso? Vamos conversar com calma, Johann. Escuta bem! Eu não vou largar o meu negócio. Nunca. Vou viver minha vida.



27

como bem entender. Viver sua vida é a ambição fundamental de todo o ser humano. E as mulheres são seres humanos, embora apenas uns poucos homens e mulheres privilegiados já percebam isso.

JOHANN

Você está me dando dor de cabeça. sabe ? Não admito nem a hipótese de aceitar o que você está dizendo.

GEESCHE

O problema é teu. Aceita ou vai embora.

JOHANN

(GRITANDO) Eu vou quando bem entender minha cara; Também estou disposto a fazer o que quero. Nenhuma mulher vai me dizer o que eu devo fazer... especificamente minha irmã. Eu vou tomar conta do negócio, Geesche, tão certo quanto você me vê sentado aqui. É a minha última palavra. E não quero ouvir mais nada desse assunto (SILÊNCIO)

GEESCHE

Vou lhe servir uma xícara de chá. meu irmão, está frio. Você precisa se aquecer. (LEVANTA SE E SERVE UMA XÍCARA DE CHÁ)

JOHANN

Você está vendo - isso é que é. É assim que uma mulher deve se comportar. Sendo útil, procurando agradar, zelosa. Mas se começa a pensar... (GEESCHE PÕE AÇUCAR NO CHÁ, MEXE, DÁ A ELE, QUE ESVAZIA A XÍCARA DE UM GOLE SÓ) Vou prá cama agora, Geesche. Me acorda bem cedo, quero começar examinar como andam as coisas (SAI. GEESCHE FAZ O SINAL DA CRUZ JUNTO AO CRUCIFIJO, COMEÇA A CANTAR A CANÇÃO)

AS LUZES AINDA ESTÃO BAIXANDO.

LUZES SOBEM, ETC... LUIZA MAUER ENTRA

GEESCHE

Luisa, querida !

LUIZA

Geesche ! Fuxa vida, você está mais moça e mais bonita que nunca ! Qual é o segredo ? Como é que você consegue isso ?

GEESCHE

Liberdade querida amiga. Uma dieta simples - Liberdade.

LUIZA

É mesmo ? Que coisa extraordinária. Você está segura ?

GEESCHE

Completamente, querida. Senta aí um pouco.

LUIZA

Viver todos esses dramas e angústias, Geesche, e ainda conservar essa aparência.

GEESCHE

Você acha ?



LUISA  
Que coisa mais estranha.

GEESCHE  
O que ?

LUISA  
Você deve ter feito um pacto com o demônio.

GEESCHE  
O demônio ?

LUISA  
Bom, querida, quando uma mulher prospera a cada nova tragédia e surge mais bela e segura a cada novo golpe, deve haver uma explicação fora do normal ! Uma xícara de café, Geesche, por favor. É a maneira como você consegue sempre atrair homens novos a esta sucursal do inferno. Eles são atraídos como moscas. Assustador.

GEESCHE  
Assustador ?

LUISA  
Assustadoramente excitante. Várias vezes eu apostei com meu Frederico pra ver quem acertava no próximo morto a sair desta casa. Nunca acertamos; nem ele nem eu.

GEESCHE  
(COM O CAFÉ) Pronto, aqui está

LUISA  
Muito obrigada, querida. Na verdade a última vez que apostei achei que era teu pai que ia embora e Gottfried foi na frente. Como a gente erra neste mundo.

GEESCHE  
Oh, demais.

LUISA  
Não é mesmo ? E esse teu busto, querida, mais cheio do que nunca, mais firme. Como é que você consegue isso ?

GEESCHE  
Chumaços de algodão, nada mais.

LUISA  
Ah, é ?

GEESCHE  
Só isso. Eu sei o que excita os homens e não me faço de rogada. Você sabe, não sei dormir sem um homem na cama.

LUISA  
Geesche, que é isso ? Estou vermelha.

GEESCHE  
Que é que foi ?



LUISA

Você pode sair por aí dizendo tudo que pensa. Embora se perceba claramente que você nem pensa no que diz, não é verdade? Pois o que você demonstra sem querer, falando tão desabridamente dessa sua ansia... Ah... vagabunda... é o desespero de quem há algum tempo já atravessou os trinta. Atravessou, não atravessou, meu bem? Olha, pra ser sincera, não tenho a menor inveja de você. Estou casada há mais de quinze anos com um mesmo marido. ele pensa o que quer, Deus o abençoe, faz comigo o que bem entende. E eu agrado. Estou sempre disposta a fazer o que ele deseja. O que ele quer, ele tem. Basta ele querer.

GEESCHE

Você nunca ambicionou conhecer o mundo mais do que conhece?

LUISA

Jamais!

GEESCHE

Nunca pensou na maravilha que seria se livrar de tudo que te ensinaram?

LUISA

Cada coisa, que você diz!

GEESCHE

Responde!

LUISA

Não, claro que não. Oh, estou me sentindo tão mal, Geesche, tão mal.

GEESCHE

É por que teu café estava envenenado.

LUISA

Envenenado?

GEESCHE

... Teu café.

LUISA

Ah Geesche francamente, só mesmo você pra fazer esses piadas.

GEESCHE

Que piadas? Eu te envenenei mesmo mulher.

LUISA

Você me...? Não, não, não... você não é capaz...

GEESCHE

Claro que sou!

LUISA

Mas... mas por que?

GEESCHE

Prá poupar você de ter que continuar vivendo essa vida.

